

GUILHARDI, Cíntia

Título: Potencial preditivo do teste ABLA na aquisição de treinos de discriminações condicionais auditivo-visuais e teste de outras discriminações condicionais

Orientador: Prof^a. Dr^a. Maria Amalia Andery

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2003

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

Palavras-chave:

RESUMO

O teste ABLA (Avaliação de Habilidades Básicas de Aprendizagem) avalia com que facilidade/dificuldade um indivíduo com desenvolvimento atípico pode aprender cinco tarefas envolvendo diferentes tipos de controle de estímulos: Imitação Motora, Discriminação de Posição, Discriminação Visual, Escolha de Acordo com o Modelo e Discriminação Condicional Auditivo-Visual. As tarefas do ABLA são hierarquicamente organizadas de acordo com sua complexidade de controle de estímulos e, a partir do desempenho de um indivíduo no teste ABLA, poder-se-ia prever seu desempenho em outras tarefas que envolvam o mesmo tipo de controle de estímulos. O presente estudo investiga se o desempenho de um indivíduo no teste ABLA pode prever o desempenho do mesmo no treino de discriminações condicionais auditivo-visuais (*palavra falada – figura* e *palavra falada - palavra escrita*), no teste de classes de estímulos equivalentes e na nomeação (figuras e palavras). Foram participantes do estudo dez estudantes com desenvolvimento atípico e quatro crianças com desenvolvimento típico. Todos os participantes foram avaliados no ABLA. Nove participantes foram, então, expostos aos treinos de discriminações condicionais, testados na equivalência, envolvendo as mesmas três classes de estímulos (compostas de figuras, palavras faladas e palavras escritas) e testados na nomeação. Após o treino, os 14 participantes foram reavaliados no ABLA. Os resultados indicam que o ABLA pode prever, em parte, o desempenho dos participantes nos treinos de discriminação condicional e no teste de formação de classes de estímulos equivalentes: os participantes que tiveram desempenho no nível 6 do ABLA (maior nível) tiveram melhor desempenho nos treinos de discriminações condicionais do que os participantes que tiveram desempenho nos níveis 1, 2 ou 3. Um dos participantes que tiveram desempenho no nível 4 atingiu o critério no treino, mas não desenvolveu classes de estímulos.